



TECNOLOGIAS VOLTADAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O QUE TEMOS PARA A DOENÇA RENAL CRÔNICA?

GUSTAVO ANDRÉ BANDEIRA DO RÊGO BARROS; ADRYELE JACÓ DE SOUSA; LUÍZA MARIA DA SILVA; THATIANA RAMOS CAVALCANTE; ANDRESSA ESLAYNE CALDAS SALES

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública que acometendo cerca de 10% da população mundial. O tratamento é complexo e depende da educação do paciente para atingir a adesão adequada. **Objetivos:** Identificar na literatura científica as tecnologias educativas utilizadas no processo de educação em saúde relacionadas a DRC. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa com o levantamento bibliográfico realizado de junho a julho/2023. A pergunta norteadora foi: “Quais são as tecnologias educativas utilizadas no processo de educação em saúde relacionadas aos pacientes com DRC? ”, utilizando as bases de dados: LILACS e PubMed. Foram incluídos artigos publicados de 2013 a 2023, disponíveis na íntegra e que tratassem da temática, e excluindo aqueles duplicados. A seleção dos artigos e extração de dados foi realizada a partir dos critérios de inclusão e exclusão, sendo conduzidas por dois revisores independentes através do seguinte fluxo: leitura de títulos, análise dos resumos, leitura dos artigos na íntegra e seleção final, seguido da coleta de dados dos artigos. **Resultados:** A busca inicial resultou em 213 artigos elegíveis, sendo apenas 8 após análise preliminar e aplicação dos critérios de seleção. Verificou-se quando a tecnologia empregada eram as redes sociais, os pacientes se sentiam mais à vontade para comentar, tirar dúvidas e questionar sobre o assunto. Foi observado também que, as orientações realizadas de forma individual e através de campanhas de conscientização tiveram efeito positivo na qualidade de vida relacionada à saúde e à percepção de saúde de pacientes renais crônicos. Na cartilha, apesar de ser a preferência de alguns pacientes, não é um instrumento inclusivo se tratando de pacientes com deficiência visual e analfabetos. De modo geral, independentemente da tecnologia adotada, notou-se melhora na qualidade de vida dos pacientes, bem como dos exames laboratoriais como uréia, creatinina e potássio. **Conclusão:** Os instrumentos de informação foram importantes para familiarizar os pacientes sobre os aspectos relacionados ao seu estado de saúde e orientá-los sobre o autocuidado. Assim, os pacientes têm autonomia para discutir com a equipe de saúde sobre as melhores condutas a serem implementadas em seu tratamento, sendo cogestores de seus cuidados de saúde.

Palavras-chave: Doença renal crônica, Educação em saúde, Tecnologia educacional, Nutrição, Saúde pública.